

AUDIÊNCIAS REALIZADAS COM A DIREÇÃO DO INSS **20 e 21 de março de 2017**

- **REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DOS NOVOS PROJETOS DE GESTÃO DE PESSOAS - 20 de março**



O diretor de Gestão de Pessoas (DGP), Thiago Andriago Vesely, e equipe da DGP fizeram apresentação dos novos projetos que serão implementados no INSS, que segundo ele, visam transformar a diretoria de Gestão de Pessoas. Inclusive, a nova sigla será GP INSS, porque pretendem que as resoluções tenham a mesma agilidade de um Gran Prix de Fórmula Um.

Apresentou as novas ideias em estudos, como a implantação do projeto Olimpíada do Conhecimento para incentivar a permanente busca de conhecimentos, atualização e troca de informações institucionais, com a implementação de uma plataforma que permitirá acesso dos servidores através do programa interativo de “Gamificação” (games/jogos) para incentivar ensino à distância.

Sobre a retomada de concessão de bolsas de estudos, o INSS vai fazer alteração nos programas e critérios para retomar a concessão que estava sobrestada. E, ao final dos trabalhos, foi feita uma demonstração presencial de como deverá funcionar este novo projeto, que ainda não está concluído, pois precisam fechar a contratação destes serviços que serão feitos por uma empresa detentora da plataforma digital.



ADICIONAL DE QUALIFICAÇÃO

O diretor explicou que esta iniciativa da Gestão de Pessoas em elaborar a Nota Técnica 09/2017 da DGP teve por objetivo embasar as discussões junto ao governo, visando concessão do Adicional de Qualificação aos servidores do INSS. Foi incluído uma previsão de valores e enviada no mês de novembro de 2016 para o ministro do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), Osmar Terra, para os devidos encaminhamentos junto às diversas áreas técnicas do governo, mas ainda não teve retorno da tramitação da mesma.

JORNADA DE TRABALHO x REAT

Foi explicado que na elaboração da Nota Técnica 36/2016, não há qualquer relação com o REAT, que será objeto de discussão conforme acordo de greve, mas sim a exemplos de outros órgãos públicos federais, construir uma forma legal que permita aos servidores de outras áreas poderem cumprir jornada de 35 horas semanais (7 horas diárias), com sobreaviso, conforme consta na Nota Técnica. Está em tramitação na CGU, ainda sem retorno.

QUALIDADE DE VIDA

Os representantes da divisão que elaboraram programas sobre qualidade de vida expuseram sobre o funcionamento deste sistema, que tem equipes nas principais capitais e no DF. Inclusive atualmente já existem Comissões de Saúde do Trabalhador em 18 unidades do INSS (APS). O INSS agora elabora um programa de preparação para as aposentadorias, que prevê orientar os futuros aposentados a terem qualidade de vida, e vão enviar uma carta para cada um dos servidores que se aposentarem. O instituto criou um Comitê para inclusão de servidores com necessidades especiais cujos componentes são indicados pelas superintendências.

COMITÊ GESTOR

Segundo o diretor Thiago, foi elaborada a minuta para regulamentar o Comitê Gestor da Carreira do INSS, aguardando sinal verde do ministro Osmar Terra e do Planejamento para publicação. A princípio serão dois (02) representantes para cada entidade, totalizando quatro (04), dentre estes um aposentado.

TELETRABALHO e INSS DIGITAL

Já está em funcionamento na Gerencia de Mossoró/RN um piloto do sistema INSS digital que é pré-requisito para implantação do Teletrabalho. Estão analisando os problemas e corrigindo os sistemas, para posterior implantação nas gerências de outros estados. Uma equipe de servidores do INSS representando a FENASPS foi até Mossoro Rio Grande do Norte do dia 21 a 24 de março para constatação presencial de como este sistema funciona e quais implicações terão na vida, no trabalho dos servidores e os impactos no atendimento à população.

CONCESSÃO DO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE ON 04/2017

Foi publicada Orientação Normativa nº 04, de 14 de fevereiro de 2017, da Secretaria Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho do Ministério do Planejamento (SEGRT/MP), fazendo alterações na ON 06, permitindo aos órgãos que tenham laudo técnico-ambiental a fazerem a concessão do adicional de insalubridade. Nas unidades onde houver médicos e/ou engenheiros com especialidade em Segurança do Trabalho, será autorizada a contratação.

A FENASPS solicitou que o INSS faça levantamento de como está a situação da concessão do adicional de insalubridade de todas as APS país afora, para buscarmos uma solução aos problemas enfrentados pelos servidores.

INCORPORAÇÃO DAS GRATIFICAÇÕES (GDASS/GDPST) NAS APOSENTADORIAS

A DGP e a SEGRT/MP informaram que houve problema no mês de março para incluírem no sistema todos os servidores que fizeram opção para incorporar as gratificações nas aposentadorias, e está praticamente assegurado para ser incluído com pagamento retroativo no mês de abril. A FENASPS vai ter audiência na Secretaria de Pessoas e Gestão do Ministério do Planejamento no início de abril, na qual confirmaremos esta questão.

INSS ESTÁ REQUISITANDO FUNCIONÁRIOS DA INFRAERO E EXTINTO MPS

Os diretores do INSS informaram que estão requisitando da INFRAERO a cessão de mil funcionários que trabalham em aeroportos privatizados, e estão em vias de serem demitidos na maioria das capitais para desempenharem serviços no INSS. Estão fazendo ainda gestões junto ao MDSA e Secretária de Previdência para a vinda dos servidores do extinto Ministério da Previdência Social (MPS). E confirmaram que pediram mais 50% do quadro dos aprovados no concurso e deverão pedir a prorrogação do concurso.

REUNIÕES DE TRABALHO

A Diretoria Colegiada do INSS está analisando uma forma de permitir que os gerentes de APS possam fazer reuniões de trabalho durante o horário de expediente de trabalho. A FENASPS reapresentou a proposta fechar as APS pelo menos um dia por mês.

A FENASPS reafirmou que a nossa posição é pela jornada de 30 horas para todos os setores de trabalho, pois permite maior tempo de atendimento ao público em dois turnos, assegurando aos servidores melhores condições de trabalho. Em relação às questões do Adicional de Qualificação, qualidade de vida, e embasamento legal para implementar algumas medidas, representamos que sejam utilizados todos os dados e pareceres elaborados pelas entidades e equipes de trabalho nas discussões de carreira do INSS que funcionaram até 2015. Inclusive que as Comissões de Saúde do Trabalhador, devem ser implementadas em todo o país com servidores eleitos nos locais de trabalho. Sobre o **Comitê para inclusão dos servidores com necessidades especiais**, cobramos a realização de audiência com trabalhadores que estão nestas condições, para apresentarem a pauta de reivindicações e posteriormente elegerem seus representantes para compor o comitê.

Em relação aos novos programas e novas tecnologias a serem implantadas no INSS, externamos a importância de medidas para modernizar a gestão, porém é preciso uma mudança total nas plataformas digitais do INSS, pois hoje o servidor tem enormes dificuldades de acessar os sistemas existentes pela falta capacidade operacional e a infraestrutura tecnológica deficitária da DATAPREV, com Internet de baixa qualidade, que não comporta a demanda de serviços utilizados pelos servidores.

Sobre a vinda e cessão de funcionários da INFRAERO e outros órgãos, reiteramos a importância do INSS abrir espaço para vinda de servidores que tenham o perfil de outros ministérios como MPS e Saúde, e alertamos sobre a necessidade de realizar concurso público, pois auditoria da CGU constatou que em todo o país

aproximadamente 400 APS não dispõem de funcionários em número suficiente para atender ao público.

Por fim reiteramos que antes da implementação destes projetos seja assegurado treinamento dos servidores do INSS que vão operar os novos sistemas. Sobre o REAT, o diretor do INSS explicou que foi composto o Grupo de Trabalho que trata da questão e, portanto, é um assunto para ser tratado com mais profundidade.

- **REUNIÃO SOBRE REAT - 21 de março**



No dia seguinte, 21 de março, a Fenasps, representada por Moacir Lopes (PR), Lídia de Jesus (BA), Maria Helena da Silva (MG), Djalter Rodrigues (RN), José de Campos Ferreira (RS), Carmen Fosch (RS), Thiago Manfroi (Sindisprev/RS), Mauro Mota (Sintfesp/GO) e Thaize Antunes (Sinsprev/SP) realizou reunião com a equipe da diretoria de Planejamento, Cibele Magalhães, e demais entidades, para discutir os encaminhamentos sobre o REAT.

Nessa reunião, foram levantados os problemas que estão ocorrendo após implantação do sistema de trabalho em regime especial em dois turnos de seis horas, e quais seriam os benefícios e eventuais prejuízos à população, bem como as dificuldades operacionais.

Após os representantes das entidades fazerem exposição dos problemas em sistema de planejamento estratégico, a diretora Cibele apresentou um quadro atual dos atendimentos feitos no INSS, no qual demonstra que mesmo com milhares de servidores

aposentando no último período, foi possível atender à demanda. E, diante dos problemas que expusemos das condições de trabalho e as dificuldades operacionais nas APS/PEX e grandes agências, com a perda de servidores, será necessário buscar uma solução que equacione a demanda de serviços à população.



A FENASPS reapresentou a proposta do governo implantar atendimento de turno único nas unidades do PEX, buscando implantar a jornada de 30 horas para todos os servidores. Foi proposto ainda prorrogar a questão do REAT para 2018, fazer um levantamento da situação de cada APS, do quadro de pessoal a fim de realizar nova reunião de trabalho, realizando também reunião com o presidente do INSS para discutir o tema REAT, Memo 34 e as condições de trabalho.

Brasília, 23 de março de 2017

Plantão da Diretoria Colegiada
FENASPS